

Histórico da Creche Menino Jesus

Dom Jaime Luiz Coelho, o primeiro bispo de Maringá, frente aos problemas sociais e do desejo de planejar uma ação organizada da Igreja, pensou em fundar uma Creche que favorecesse mães que precisavam trabalhar e não sabiam onde deixar as crianças.

No dia 22 de outubro de 1962, foi eleito a primeira Diretoria da Creche Menino Jesus que assim ficou constituída: para presidente Dom Jaime Luiz Coelho, de acordo com o Estatuto; representado pelo seu substituto, Cônego Tarcisio de Castro Moura; para Diretora, Dorilda Farias da Costa; para Secretário, Pe. Antonio M. José; para Tesoureiro, Irmão Teodósio Gerkens.

A Creche Menino Jesus foi construída com a ajuda financeira do “Fraternitá” de Bréscia da Itália e foi inaugurada em 05 de abril de 1970, tendo como fundador Dom Jaime Luiz Coelho. Ele solicitou as Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria para assumir a direção da Creche que foi atendido através das Irmãs: Ir. Maria Conrada (Jansen), a primeira Diretora e Irmã Maria Terezinha (Maria Madeira) como auxiliar. A Comunidade das Irmãs estabeleceu-se na dependência da Instituição desde o início das atividades.

Assim a Creche Menino Jesus iniciou suas atividades com 60 crianças de 03 meses a 6 anos de idade.

No dia 11 de agosto de 1971 foi registrada no CNSS – Conselho Nacional de serviço Social e no dia 20 de agosto do corrente ano recebeu diploma de Utilidade Pública Municipal.

A dificuldade financeira de manter as crianças na entidade sempre foi uma luta árdua e constante. Segundo a fala da Ir. Conrada: “Apesar de iniciarmos com poucas crianças, era bem custoso porque era necessário manter a Instituição e era pobreza total. Vivíamos de doações e promoções: bazares, festas, chás beneficentes. O povo daqui sempre oferecia alimentação, além de serviços voluntários. (Algumas pessoas)”

Em 15 de maio de 1974, a Creche assinou convênio com o I A M – “Instituto de Assistência ao Menor” de Curitiba, para ter ajuda mensal a trinta crianças, como também, da Secretaria de Saúde de Maringá, exames de laboratórios gratuitos; e do Departamento Estadual da Criança para ajuda de leite e remédios.

Em 1975 foi renovado convênio com IAM para cinquenta crianças, sob o no. 146, Certidão Negativa do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no. 499.

Neste ano foi formado convênio com AMENCAR (Amparo ao Menor Carente) um órgão que faz parte da KINDERNOTHILFE – Alemanha, para 40 crianças.

Com o passar dos anos, visto que a necessidade de atendimento as crianças maiores de 06 anos, a Direção decidiu continuar o atendimento até 16 anos. Assim, iniciou os cursos de Bordado a mão, Crochê, Artesanato, aula de violão e pintura em tecido. Na comunidade ofereceu curso de corte e costura e curso de datilografia.

Em 1976, a Creche foi declarada Utilidade Pública Estadual.

Fez-se um convênio novo com a Diaconia (uma organização da Igreja que tem como missão servir ao próximo, que significa a fé em ação) de Aachen da Alemanha para quarenta crianças.

Em 1977, a creche recebeu ajuda da missão “Missionsrat” (É uma organização que ajuda os missionários que trabalha no país exterior da Alemanha).

Em 1978, obteve a Isenção da Quota Patronal junto ao INPS. Com a verba recebida pela Diaconia – Aachen Alemanha, a creche construiu junto ao parque infantil uma caixa de areia coberta e esta verba, além de contribuir para as despesas necessárias, pagou ainda os salários de duas professoras.

Em 1980, Fez-se uma adaptação da sala de espera para uma sala de recreação para o maternal. Houve aquisição de vários brinquedos e urna televisão por doação. A creche conseguiu ainda uma professora para o maternal e uma zeladora da Prefeitura.

No dia 12 de setembro do corrente ano, e foi apresentado o trabalho do grupo de 18 senhoras voluntárias da Vila Operária para arrecadar fundos para a creche

Em 1981 construiu-se uma sala no parque, atrás da construção existente, a qual serviu para as atividades das crianças, reuniões dos pais e das voluntárias.

No dia 18 de outubro de 1981, a Creche foi declarada de Utilidade Pública Federal.

Em 1984, houve apadrinhamento de mais vinte e oito crianças junto à KINDERMISSIONSWERK (Alemanha).

Em 1985, foram aumentados os apadrinhamentos da AMENCAR de cinquenta e seis para setenta crianças. A instituição Comprou um carro PARATI dourado com doação do dinheiro de KINDERMISSIONSWERK.

Foi instalado o aquecimento solar, para diminuir o consumo de energia elétrica. Houve implantação do sistema de horta na Creche, e compra de um Freezer horizontal e uma máquina de lavar roupas. Foram colocados os azulejos em três salas e na cozinha e piso em lajota vitrificadas em uma das salas.

Em 1986, Com ajuda da verba do AMENCAR, recursos próprios de promoções e da doação da Congregação das irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, foram realizadas reformas importantes e adquiridos vários móveis e utensílios.

Na décima primeira Assembléia Geral realizada no dia 15 de dezembro de 1986, foi eleita a nova Diretoria que ficou assim constituída: presidente: Dom Jaime Luiz Coelho, Diretora: Ir. Maria Elisabeth Bolmer (Ir. Maria Irene), Secretária Ir. Conrada Jansen, tesoureira: Ir. Nobu Shindate, Conselho Fiscal: Roseli Carnieri, Isabel Pereira Xavier e Shirley Terezinha Chiuchetta.

Em 1987, foi adquirida uma geladeira comercial para a cozinha. A gruta foi construída para colocação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, doada pela Paróquia São José Operário e restaurada por Rosemarie Carnielli. Foram colocados ainda azulejos e pisos em mais duas salas e um corredor.

Em 1988, houve o aumento, da lavanderia e o telhado de toda a Creche foi trocado, com a ajuda financeira da Congregação das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria e do dinheiro de promoções.

Foram adquiridos no ano de 1989: um vídeo cassete e uma televisão a cores para o trabalho pedagógico, uma máquina de costura industrial, uma máquina de overlok, uma máquina de tricô, e foi construída urna sala para aula de religião para servir também de capela.

Em 1991, um veículo Parati VW, cor bege zero km, foi comprado com o dinheiro doado pela KLNDERMISSIONSWERK da Alemanha. Com o dinheiro das promoções e doação da Congregação das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, foi feita uma reforma no Berçário com a transformação de duas salas em uma sala maior. Foram adquiridos dez berços de madeira, confeccionados pela PROMEC de Sarandi, e um freezer horizontal foi comprado.

Dia 17 de fevereiro de 1993, na décima quinta Assembléia Geral foi realizada a nova eleição da Diretoria que assim ficou constituída: Presidente: Dom Jaime Luiz Coelho, Diretora: Ir. Maria Cecília Aparecida Figueiredo Piciteli, Secretária: Maria do Carmo Costa, tesoureira: Ir. Nobu Shindate, Conselho fiscal: Dalvina Maria Nunes, Roseli Carnielli, Sonia Helena Margon Scarsi,

O dinheiro arrecadado em promoções, neste ano foram comprados dois aparelhos de som três em um para trabalhos pedagógicos com as crianças.

Em 1994, a sala de catequese foi transformada em biblioteca, e com o dinheiro das promoções novos livros foram adquiridos.

O Centro Cultural e Educação Infantil menino Jesus manteve a mesma estrutura organizacional dos anos anteriores. Vinte e nove profissionais atenderam um total de 237 crianças e adolescentes.

No setor social o Centro desenvolveu atividades como comemoração em datas festivas entre reuniões com os pais e outras reuniões ordinárias. Nesse ano, o Centro realizou uma rifa de dois automóveis, com a devida autorização dos órgãos públicos federais, bem como ofereceu aos seus funcionários um curso de relações interpessoais no trabalho, planejamento participativo e reordenamento institucional. Os funcionários foram incentivados a reingressarem nos estudos regulares. Junto às famílias, o Centro desenvolveu atividades de apoio pedagógico.

Quarenta e sete crianças participaram de atividades extra-escolares; informática, datilografia, serigrafia e teatro. Outras atividades também foram desenvolvidas como reforço escolar e recreação, atividades relacionadas a higiene e limpeza e prevenção de saúde.

A partir de 1997 o Centro intensificou sua representatividade em fóruns e instâncias públicas de discussão e deliberação acerca do trabalho junto a crianças e adolescentes. Os estudos do planejamento participativo e do reordenamento institucional foram intensificados. Nesse mesmo ano instituiu-se o Comitê de Gerenciamento com 08 membros representantes dos diversos setores da instituição.

Assim como as atividades escolares, as atividades extra-escolares foram mantidas com a inclusão do curso de teclado. Além das atividades recreativas do ano anterior foram realizadas gincanas. Essa atividade contou ainda com a participação do grupo Terapia do Riso. Os alunos desenvolveram esse ano, além de atividades de higiene pessoal, um trabalho de higiene ambiental.

Quanto à promoção humana no trabalho, a instituição conseguiu representação no comitê de gerenciamento regional. Pais e funcionários atuaram ativamente na confecção do Regimento Interno da Instituição.

A instituição adquiriu um terreno de quinhentos e oitenta metros quadrados para ampliar futuramente suas instalações.

No ano de 1999, a instituição teve oficializada a mudança do nome; de Creche Menino Jesus para Centro Cultural e Educação Infantil Menino Jesus. Sua estrutura organizacional foi mantida.

Neste ano foi encerrado o convênio com AMENCAR que mudou o seu foco de atendimento aos grupos de movimentos.

Foram intensificados os estudos em grupo do planejamento participativo e reordenamento institucional. No ano 2000, foi implantado o sistema de telemarketing para captar recursos para a instituição. O comitê de gerenciamento passou a ser composto por dez pessoas. A instituição organizou um dia de lazer com as famílias das crianças e adolescentes.

Em 2001 o Centro realizou seis promoções. Foi um ano de várias apresentações artísticas com destaque para o grupo de teatro, que se apresentou em diversos lugares da cidade. As parcerias com a prefeitura foram reafirmadas e a temática do planejamento norteou as discussões pedagógicas.

A instituição trabalhou com uma receita bruta de 547.839,93. Incluindo os funcionários do telemarketing, sessenta funcionários atuaram em dois mil e um. Duzentos e quarenta crianças foram atendidas.

Em 2002, a instituição centrou forças na construção da sua proposta pedagógica que norteará todo o trabalho a ser desenvolvido nos próximos anos.

No período de 09 de abril de 2003 à 31 de dezembro de 2004 a Creche concluiu a primeira etapa da construção com novecentos e setenta e oito metros quadrados (prédio três pavimentos) recursos oriundos de doações da Alemanha e doações de cimento de famílias das crianças.

No ano de 2005 no período de janeiro à novembro foi realizado o curso de saúde para todos e feita a instalação de: canaletas e hidrômetro da SANEPAR, rede elétrica com medidor da COPEL, condutores de gás, luminárias, tomadas, janelas, portas e deu-se início a pintura do novo prédio. Adquiriu-se aparelho de data show para o setor de informática e concluiu a pintura do novo prédio. Concluiu-se a reforma da sala de telemarketing situado no último pavimento do novo prédio. Recebemos da Emenda Parlamentar no valor de cinco mil e setecentos reais para o projeto de informática. Foi realizada a mudança do telemarketing do Aspen Park para o novo prédio da CMJ. Término da instalação da câmara fria e do fogão para a nova cozinha. Envio de projeto para ROTARY CLUB solicitando recursos financeiros para equipar as salas do novo prédio da instituição. Compra de dois computadores e uma multifuncional para a informática. Realizou-se a entrega de projeto para a receita federal solicitando mercadorias para bazar; (para a manutenção da entidade) e repasse de um computador novo da Prefeitura Municipal de Maringá para escritório e uma impressora HP3845. Formou-se a equipe para elaboração de projetos com reuniões semanais, a Instituição assinou convênio para participação no programa Fome zero, encerrou-se a campanha da rifa COCAMAR Social iniciada em maio de dois mil e cinco arrecadando quatro mil e quatrocentos e trinta reais com oitocentos e oitenta e seis bilhetes vendidos. De janeiro a dezembro de dois mil e cinco firmamos parceria para manutenção da Entidade com Santa Rita Saúde S/A Ltda, com contrato mensal de quinhentos reais.

De abril a setembro de 2006 foi realizada capacitação de relações humanas no trabalho. Aquisição de: uma máquina xerox (multifuncional Sharp) para escritório, seis cortinas para salas do prédio novo, foram instaladas cubas, pia e armário em inox para equipar a nova cozinha e prateleiras de aço para o depósito de alimentos no novo prédio. Encerrou-se a Campanha COCAMAR Social no valor de dois mil e duzentos e sessenta e cinco reais onde foram vendidos mil e cinquenta e três bilhetes. Foram firmadas parcerias de doação com PERFILEVE E Gonzáles e Sendeski Ltda com valor de quinhentos reais e com o Instituto Sicoob Paraná no valor de cem reais mensais.

No ano de 2007, a entidade recebeu doação de dezoito computadores usados fora de linha/defasados para o laboratório de informática, recebemos uma doação do supermercado Cidade Canção mesas grandes e pequenas para o refeitório das crianças e adolescentes. Encerrou-se mais uma Campanha COCAMAR no valor de quatro mil e quinhentos reais aproximadamente.

No ano de 2008, foi instalado na Entidade o sistema de câmera para monitorar a entrada e saída de pessoas e prevenção de segurança anti-furtos, foram feitos dois balcões grandes com o objetivo de guardar objetos e brinquedos para sala de aula do pré I e instalados três painéis em três salas novas da ala de Educação Infantil. Encerrou-se mais uma campanha COCAMAR no valor de quatro mil quinhentos e setenta reais aproximadamente. O projeto de música adquiriu por meio da arrecadação FIA 2008 um teclado e praticáveis. Foi concluída a sala de rádio.

Em dezembro de 2009, os funcionários cedidos pela Prefeitura se despediram da Instituição para voltarem a atuar nos estabelecimentos da Prefeitura.

No ano de 2010, houve a comemoração festiva de 40 anos de atuação da Centro e foi feito o Hino da Creche Menino Jesus, letra e música da Teresa Baldo.

Em 2011, com a Tipificação de Serviço de Sócio Assistenciais, houve normatização do serviço da política de assistência social, regularizando conforme as orientações técnicas do MDS (Ministério de Desenvolvimento Social), para crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos houve mudanças na forma de atendimento. O atendimento foi em forma de vários Projetos como: – Brincando e aprendendo; – Filosofando na mídia; – Contação de histórias; -Recrear e brincar; – Capoeira; – Movimentação; – Orientação Sexual; – Atendimento Psicológico; – Artesanato; – Informática; – Crianças e Adolescentes em ação; – Serviços Sociais; – Atendimento com as famílias; Projetos musicais com instrumentos musicais, culminando com Amostras Culturais. Em relação a Educação Infantil permaneceu com o atendimento educacional.

No ano de 2013, foi constituída a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) com o objetivo de fazer com que empregadores e empregados trabalhem conjuntamente na tarefa de prevenir acidentes, melhorar a qualidade do ambiente de trabalho, de modo a tornar compatível o trabalho coma prevenção da vida e a promoção da saúde do trabalhador. A CIPA é constituída de 4 membros da Instituição.

Em 2014, houve várias reformas: A parte do madeiramento de forros foram trocados com matérias anti-chamas na parte antiga do prédio; foi feito calçada ecológica em frente da Instituição; instalado mais um hidrante e colocados sinalizações com placas exigidas pelo Corpo de Bombeiros, conforme a lei vigente. As salas de música e rádio também foram radicalmente mudadas com materiais anti chamas que não oferecem perigo aos usuários.

Em 2015, foram eleitos novos membros do Comitê de Gerenciamento da Instituição. Houve instalação de novas câmeras e sistema de vigilância digital. E aquisição de lousa digital para sala de informática, através de Projetos.

Em 2016, a Instituição atendia a 325 crianças e adolescentes. Foi instalado um parque infantil através da aprovação de Projeto no Instituto Morena Rosa.

No ano de 2017 e 2018, foram mantidas as 325 vagas oferecidas, apesar da dificuldade de manutenção dos trabalhos devido a grande crise econômica no país. A Instituição permanece atuante nos Conselhos de Direitos da Criança e Adolescente e Conselho Municipal de Assistência Social.

À frente da Creche Menino Jesus há mais de dois anos como diretora/presidente e voluntária, Irmã Zilda reforça a importância da colaboração da comunidade para a manutenção da instituição, que já atua há mais de 55 anos. Aproximadamente 40% do orçamento vem de convênios com a prefeitura, enquanto 60% é garantido por doações da comunidade e promoções.

Atualmente, a creche atende 284 crianças e adolescentes, oferecendo educação de qualidade e apoio integral às famílias. O lema da instituição, “Educar para Transformar”, reflete o compromisso da equipe com a formação de cidadãos conscientes e com valores humanos.